

Tenente da Rota alvo de atentado na Grande SP: um dos atiradores é identificado pela polícia

Redação

Segundo o DHPP, veículo que teria sido utilizado pelos criminosos foi apreendido. Investigação apura há quanto tempo criminosos monitoravam a rotina do policial

A Polícia Civil de São Paulo identificou na terça-feira, 30, um dos suspeitos de atirar contra o tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos, baleado em um atentado em São Caetano do Sul, no ABC Paulista, no último sábado, 27.

A informação foi confirmada pelo Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), responsável pela investigação do caso.

Segundo o DHPP, a apuração apontou que o Renault Logan, da cor branca, utilizado pelos criminosos, circulava por São Caetano desde fevereiro. No entanto, os policiais ainda investigam se ele já acompanhava a rotina do tenente.

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) afirmou, em nota, que o veículo foi localizado na noite de terça-feira pelas polícias Civil e Militar.

Segundo a pasta, o carro estava em um terreno no Jardim Guaianases, coberto por uma capa cinza, o que chamou a atenção dos policiais. Eles checaram a placa e confirmaram que se tratava do mesmo caso usado na tentativa de homicídio.

Dois homens, de 40 e 52 anos, estão presos desde domingo, 28, por suspeita de envolvimento no crime. “As investigações prosseguem para esclarecer a participação deles no caso, além de identificar e prender os demais envolvidos”, afirmou.

Ronickson está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. De acordo com o último boletim divulgado pelo 1º Batalhão de Polícia de Choque na manhã desta quarta-feira, 1º, ele apresentou evolução clínica e resposta satisfatória às medidas adotadas pela equipe médica.

Está prevista, ainda para esta quarta-feira, a realização de uma nova tomografia de crânio e a continuidade da redução da sedação, além de medidas de suporte clínico para auxiliar na recuperação.

Ainda segundo o boletim, o policial teve redução da necessidade de medicamentos para controle da pressão arterial e apresentou boa resposta ao tratamento neurológico, com melhora dos parâmetros de monitoramento na noite de terça-feira.

Ronickson foi baleado na manhã de sábado, 27, quando estava parado em um semáforo. Ele é o irmão mais velho de Eloá Pimentel, assassinada no sequestro mais longo da história de São Paulo, em outubro de 2008.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/tenente-da-rota-alvo-de-atentado-um-dos-atiradores-e-identificado-pela-policia-npr/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: São Caetano